

O Estado Atual de Portugal — Uma Radiografia Sem Anestesia

Publicado em 2025-06-14 17:15:35



**PORTUGAL:
O ESTADO ATUAL**

ECONÓMICO
UM MILAGRE NO PAPEL,
UMA MISÉRIA NO BOLSO

SOCIAL
UMA sociedade CANSADA,
À BEIRA DO ABISMO

POLÍTICO
UM TEATRO DE SOMBRAS,
UMA ALTERNÂNCIA COSMÉTICA

JUSTIÇA
LENTA COM OS PODEROSOS,
IMPLACÁVEL COM OS FRÁGEIS

E NO FIM DE TUDO... NADA MUDA
Basta de fachada – É preciso coragem, é urgente mudança



Por Augustus Veritas

Económico – Um milagre em papel, uma miséria no bolso

Dizem que a economia portuguesa está sólida. Que o PIB cresceu. Que o défice está controlado.

Mas basta ir ao supermercado ou tentar comprar casa para perceber: **isso é contabilidade criativa com perfume europeu.**

- Os salários são **dos mais baixos da Europa** Ocidental.
- A carga fiscal é **insuportável** para quem trabalha — mas **suave para os grandes interesses.**
- A habitação tornou-se **um produto de luxo** ao alcance de poucos.
- A dívida pública foi “controlada” à custa da **degradação dos serviços públicos.**
- E os fundos europeus? **Capturados pelo costume: amigos, redes, lóbis.**

Portugal vive um **milagre económico de papel** — mas o povo vive um **milagre da sobrevivência.**

Social – Uma sociedade cansada, empurrada para o abismo da indiferença

- Temos **uma das maiores taxas de emigração jovem da Europa.**
- A saúde pública está **em colapso programado**, para abrir espaço à privatização.
- Os idosos vivem **com reformas que roçam o insulto.**
- A classe média definha.
- Os mais pobres são cada vez mais invisíveis.

A desigualdade não é um problema colateral.

É o motor silencioso do regime.

Porque quanto mais divididos e desesperados estivermos, menos força temos para nos insurgir.

Político – Um teatro de sombras onde a alternância é só cosmética

Esquerda ou direita, PS ou PSD, **o jogo é o mesmo.**

Eles jogam entre si como se fossem rivais, mas **servem o mesmo sistema:** o da mediocridade blindada e do compadrio crónico.

- O Parlamento tornou-se **um palco de vaidades e discursos vazios.**
- Os debates são **simulações de democracia.**
- A corrupção não é exceção: **é o sistema operativo.**

Portugal precisa de uma **rutura**, não de uma troca de cadeiras.

De cidadãos ativos, não de eleitores resignados.

Justiça – Lenta com os poderosos, implacável com os frágeis

- O cidadão comum espera **anos por uma decisão de tribunal.**
- Um banqueiro ou político espera... **pelo arquivamento.**

- Crimes económicos de milhões resultam em **nada**.
- Dívidas fiscais de tostões levam penhoras automáticas.
- O sistema penal **não corrige, não previne, não protege**.

A justiça em Portugal **não é cega** — só tem medo de olhar para cima.

E no fim de tudo... uma sensação sufocante: nada muda.

Porque quem está no poder fez tudo para que **o sistema seja imune à mudança**.

Mas nós ainda cá estamos.

A escrever.

A lembrar.

A recusar baixar os braços.

O que falta?

Coragem coletiva.

Vontade de rua.

Grito organizado.

Desobediência lúcida.

Portugal precisa de uma insurreição ética, cívica e popular — não de mais promessas.

“Portugal vive um milagre económico de papel, uma justiça cega só para os pobres, uma política que é teatro de sombras, e uma sociedade cansada à beira do abismo. Esta radiografia não é exagero — é diagnóstico. E se não agirmos com coragem, o doente continuará a definhar... em silêncio.”

— *Augustus Veritas*
